

Trabalhos Científicos

Título: Ressuscitação Cérebro Cardiopulmonar Em Neonatologia: Uma Abordagem Atual

Autores: GABRIELA FEIJÃO FREITAS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EVINLY PENICHE DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA KÉSSIA ASEVEDO AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS LOPES SÁ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THAYNÁ FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL MIRANDA DE SOUZA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A Ressuscitação cardiopulmonar (RCP) neonatal é o conjunto de manobras e procedimentos realizados após uma parada cardiorrespiratória em recém-nascidos (RN), que visa o retorno da circulação do sangue espontânea através da oxigenação e fornecimento de fluxo sanguíneo para órgãos vitais, sendo primordial o conhecimento e a habilidade em reanimação neonatal. Objetivo: Elucidar as condutas durante a ressuscitação cérebro cardiopulmonar em pacientes neonatais. Metodologia: revisão de literatura, na qual a busca ocorreu nas bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se descritores ‘resuscitation’, ‘cardiopulmonary’ e ‘neonatal’ combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos com texto completo e gratuitos, escritos em inglês ou português e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídas revisões sistemáticas, relatos de caso e estudos em animais. Ademais, na BVS, foi acrescentado o filtro “ressuscitação”. Assim, foram encontrados 26 trabalhos, sendo 13 na PubMed e 13 na BVS. Resultados: Dentre os artigos encontrados apenas 4 contemplavam os critérios de inclusão. O embate acadêmico nesses artigos enfoca o tempo de hipóxia do recém-nascido durante a RCP até a intubação. Além disso, a literatura mostrou as deficiências que alguns serviços têm sobre o conhecimento teórico-prático. Discussão e conclusão: um dos aspectos relevantes nos artigos aponta para o decaimento da eficácia da técnica de compressão do tórax, em intervalos específicos. Além disso, a mudança do local onde ocorre a ressuscitação também influencia, pois, o tempo necessário para o retorno da expansão torácica na mesa de ressuscitação é menor do que ao ser realizado no nível do chão. Ademais, ressalta-se a importância de abranger outras variáveis para qualificar a RCP, como a capnometria que auxilia na previsão de resultado da aplicação RCP. Ao abordar o contexto brasileiro em um dos artigos, averigua-se vários entraves na saúde pública, desde a ausência de protocolo padrão, até a insegurança do profissional.